

# Contribuições Metodológicas à Demografia Histórica Brasileira

IRACI DEL NERO DA COSTA

Como sabido, a demografia histórica brasileira espelhou-se, sobretudo, nas técnicas e modelos propostos pelos estudiosos franceses, não lhe sendo estranho, ademais, o contributo de autores ingleses. Não obstante, é possível identificar algumas expressivas contribuições metodológicas ao seu desenvolvimento entre nós. De início, como não poderia deixar de ser, o esforço maior foi dirigido no sentido de se adequarem aquelas técnicas e modelos à realidade brasileira. Num segundo momento os autores, ainda no âmbito daquela necessária adaptação, passaram a dedicar atenção às peculiaridades dos segmentos básicos de nossas populações pretéritas e aos temas que se impunham dadas as características próprias de uma sociedade fundada no trabalho compulsório e estruturada sob a égide da exploração colonial, a qual se embasava nas práticas mercantilistas. Nos dias correntes vivemos os inícios de uma terceira fase, a qual, a nosso juízo, virá a marcar-se pela busca de teorização capaz de reunir num todo orgânico e harmônico os conhecimentos hauridos em ricas e diversificadas fontes empíricas.

Passemos, pois, em revista, cada um destes momentos, os quais, diga-se, entrecruzam-se e ainda não se viram esgotados em todas suas dimensões.

Com respeito à primeira fase acima referida, cabe realce a três trabalhos que reputo fundamentais. *A cidade de São Paulo*, de Maria Luiza Marcílio, representou passo decisivo na adequação, à nossa realidade, dos procedimentos estabelecidos pelos demógrafos historiadores europeus. Segundo Michel Fleury e Louis Henry - que prefaciaram a edição em francês (1968), com respectiva tradução para o português (1974) - "*o trabalho que nos oferece hoje a profes-*

---

*O autor é professor da FEA-USP.*

No que tange à crítica sistemática das fontes, é preciso reconhecer a modéstia dos avanços alcançados. Afora alguns elementos dispersos encontráveis em quase todos os trabalhos de demografia histórica desenvolvidos entre nós, pouquíssimo se faz. Destarte, nesta área, a nosso juízo, apenas dois trabalhos merecem menção especial: a tese de doutoramento de Ana Maria de Oliveira Burmester (1981), ainda não publicada, e o artigo intitulado *A consistência das listas nominativas da capitania de São Paulo: um estudo de caso* (FERNANDEZ, R. V. G., 1989), publicado recentemente. Àquela autora devemos, ainda, trabalho no qual apresenta uma contribuição metodológica para estimativas de mortalidade da população livre (BURMESTER, A. M. O., 1986); à estimativa da longevidade de escravos, por seu turno, dedicou-se Pedro Carvalho de Mello (1983).

A abrir o terceiro momento aludido na abertura destas notas estão duas obras nas quais denuncia-se a preocupação de se construir uma história regional que, realçando o elemento demográfico, seja capaz de integrar num todo harmônico as distintas dimensões da vida em comunidade. Stuart B. Schwartz (1985) ocupou-se da Bahia e Maria Luiza Marcílio (1986) debruçou-se sobre o evoluer de um núcleo paulista. As implicações metodológicas e teóricas da postura assumida por estes autores ainda não estão plenamente estabelecidas mas, certamente, serão rapidamente enfrentadas, pois há um número expressivo de pesquisas em andamento nas quais denota-se perspectiva analítica similar à dos supracitados estudos.

\* \* \*

Estas notas restariam mais imperfeitas se em seu fecho não fizéssemos alusão explícita a sua não completitude, a qual, frise-se, deve-se, tão-somente, à ignorância do autor. *Dixi*.

### Referências Bibliográficas

- BURMESTER, Ana Maria de Oliveira. *Population de Curitiba au XVIIIe. siècle*. Montréal, Université de Montréal, tese de doutoramento, 1981, mimeo.
- \_\_\_\_\_. Contribuição metodológica para estimativas de mortalidade: Curitiba, século XVIII. *Brasil: história econômica e demográfica*. São Paulo, IPE-USP, 1986, p. 295-308.

- COSTA, Iraci del Nero da. *Vila Rica: população (1719-1826)*. São Paulo, IPE-USP, 1979, 268 p.
- \_\_\_\_\_. Nota sobre ciclo de vida e posse de escravos. *História: Questões e Debates*. Curitiba, APAH, 4 (6): 121-127, 1983.
- \_\_\_\_\_ & NOZOE, Nelson Hideiki. Economia colonial brasileira: classificação das ocupações segundo ramos e setores. *Estudos Econômicos*. São Paulo, IPE-USP, 17 (1): 69-87, 1987.
- \_\_\_\_\_ Elementos da estrutura de posse de escravos em Lorena no alvorecer do século XIX. *Estudos Econômicos*. São Paulo, IPE-USP, 19 (2): 319-345, 1989.
- FERNANDEZ, Ramón V. Garcia. A consistência das listas nominativas da capitania de São Paulo: um estudo de caso. *Estudos Econômicos*. São Paulo, IPE-USP, 19 (3): 477-496, 1989.
- HENRY, Louis. *Técnicas de análise em demografia histórica*. Curitiba, Universidade Federal do Paraná, 1977, 165 p.
- KLEIN, Herbert S. Os homens livres de cor na sociedade escravista brasileira. *Dados: Revista de Ciências Sociais*. Rio de Janeiro, IUPERJ, 17: 3-27, 1978 (publicado anteriormente em 1969).
- LISANTI FILHO, Luís & MARCÍLIO, Maria Luíza. Problèmes de l'histoire quantitative du Brésil: métrologie et démographie. *L'histoire quantitative du Brésil de 1800 a 1930*. Paris, CNRS, 1973, p. 29-37.
- LUNA, Francisco Vidal. *Minas Gerais: escravos e senhores*. São Paulo, IPE-USP, 1981, 224 p.
- MARCÍLIO, Maria Luíza. *A cidade de São Paulo: povoamento e população, 1750-1850*. São Paulo, Pioneira/EDUSP, 1974a, XXII + 220 p.
- \_\_\_\_\_. Evolução da população brasileira através dos censos até 1872. *Anais de História*. São Paulo, FFCL de Assis, 6: 115-137, 1979b.
- \_\_\_\_\_. (org.). *Demografia histórica: orientações técnicas e metodológicas*. São Paulo, Pioneira, 1977, 261 p.
- \_\_\_\_\_. *Caiçara: terra e população; estudo de demografia histórica e da história social de Ubatuba*. São Paulo, Paulinas/CEDHAL, 1986, 246p.
- MELLO, Pedro Carvalho de. Estimativa da longevidade de escravos no Brasil na segunda metade do século XIX. *Estudos Econômicos*. São Paulo, IPE-USP, 13 (1): 151-179, 1983.
- METCALF, Alida C. Recursos e estruturas familiares no século XVIII, em Ubatuba, Brasil. *Estudos Econômicos*, São Paulo, IPE-USP, 13 (Especial): 771-785, 1983.
- MOTT, Luiz R. B. Brancos, pardos, pretos e índios em Sergipe: 1825-1830. *Anais de História*. São Paulo, FFCL de Assis, 6: 139-184, 1974.
- \_\_\_\_\_. Estrutura demográfica das fazendas de gado do Piauí - Colonial: um caso de povoamento rural centrífugo. *Ciência e Cultura*. São Paulo, SBPC, 30 (10): 1196-1210, 1978.
- RAMOS, Donald. Marriage and the family in colonial Vila Rica. *The Hispanic American Historical Review*. Durham, Duke University Press, 55 (22): 200-225, 1975.

- \_\_\_\_\_. City and country: the family in Minas Gerais, 1804-1838. *Journal of Family History*. Greenwich, National Council on Family Relations, 3 (4): 361-375, 1978.
- SCHWARTZ, Stuart B. Patterns of slaveholding in the Americas: new evidence from Brazil. *The American Historical Review*. Washington, American Historical Association, 87 (1): 55-86, 1982.
- \_\_\_\_\_. *Sugar plantations in the formation of Brazilian society: Bahia, 1550-1835*. Cambridge, Cambridge University Press, 1985, 616 p.
- SLENES, Robert W. Escravidão e família: padrões de casamento e estabilidade familiar numa comunidade escrava (Campinas, século XIX). *Estudos Econômicos*. São Paulo, IPE-USP, 17 (2): 217-227, 1987 (publicado anteriormente em 1984).